



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
IPSC 33	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO Maria Virginia Machado Dazzani	IPS

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/ P	P	P P	Ex t	E	TOTAL	TEÓRICO E PRÁTICO	
60						60		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO	SEMESTRE DE INICIO DA VIGÊNCIA					
T	T/ P	P	P P	Ex t	E	TOTAL	T	T/ P	P	P P	Ex t	E	2023-1
60						90							

Obs: 2 turmas de prática

EMENTA

Psicologia e Educação. História da Psicologia Escolar e Educacional no Brasil. Políticas públicas educacionais. Atuação do psicólogo na educação. Temas e perspectivas para a psicologia em contextos educacionais. A pesquisa em psicologia escolar e educacional. Temas e Modelos de atuação para o psicólogo escolar e educacional.

OBJETIVOS

1. Relacionar a história da educação com as mudanças econômicas, político-sociais e culturais da sociedade
2. Descrever e analisar a evolução dos modelos e práticas educacionais, relacionando-as com a emergência e constituição da Psicologia Escolar e Educacional no Brasil
3. Relacionar as políticas públicas educacionais com as possibilidades de atuação do psicólogo em contextos institucionais
4. Propor modelos de intervenção partindo da análise de uma dada realidade escolar/educacional

METODOLOGIA

Aulas teóricas: exposição participada; discussão de textos.

Aulas práticas: definição de tópico para a redação de uma proposta crítica de atuação a partir de visitas e entrevistas em contextos educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Educação no Brasil
 - 1.1. Origem e evolução da instituição escolar e educacional
 - 1.2. A escola brasileira: estado atual
2. Psicologia e Educação
 - 2.1. História da relação entre Psicologia e Educação
 - 2.2. A Psicologia, a Educação e a construção do fracasso escolar
 - 2.3. A pesquisa psicológica em contextos educacionais
3. Políticas Públicas Educacionais
 - 3.1. A LDB: principais diretrizes e análise crítica
 - 3.2. O Projeto Político Pedagógico: concepção e dinâmica de construção
 - 3.3. A formação docente: formação em cursos regulares e formação em serviço
 - 3.4. A política de inclusão escolar (ou de educação inclusiva)
 - 3.5. A política de relação entre escola, família e comunidade
 - 3.6. Avaliação
 - 3.5.1. Avaliação "automática" e avaliação "por mérito"
 - 3.5.2. Avaliação da *instituição educacional*
 - 3.5.3. Novas perspectivas e propostas de avaliação
4. A Psicologia em contextos educacionais
 - 4.1. A atuação do psicólogo na instituição educacional:
 - 1.1.2. As concepções de Psicologia Escolar/Educacional e os diferentes modelos de atuação
 - 1.1.3. A atuação do psicólogo em diferentes contextos educacionais
 - 1.2. Desafios para a PEE: o processo de escolarização e as questões étnico-raciais (Incluindo populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas, etc.) A atuação do PEE na perspectiva de uma educação antirracista.
 - 1.3. A PEE e a Saúde Mental de estudantes e professores
 - 1.4. Desafios da PEE: questões de gênero e sexualidade no processo de escolarização
 - 1.5. Violências nos espaços educacionais: a contribuição da Psicologia para seu enfrentamento
 - 1.6. Por uma Psicologia da Educação no Ensino Superior: intervenção em políticas, sala de aula, comunidade universitária e pesquisa

AVALIAÇÃO

CONCEPÇÃO, METODOLOGIA e ATIVIDADES:

Haverá 03 avaliações: tutorial (participação oral individual/2,0 pontos), ensaio crítico em grupo (6,0 pontos) das leituras das referências dos textos da disciplina e das entrevistas realizadas e um produto criativo em grupo ou individual (2,0 pontos). O curso pretende promover uma estreita articulação entre teoria e prática por meio de atividades de estudo e investigação da realidade escolar e educacional sob o suporte do conhecimento psicológico.

Serão desenvolvidas, ao longo do curso, reflexões de temas teórico-conceituais. Além disso, teremos o apoio da metodologia do Tutorial, adaptada de desenhos curriculares fundamentados no PBL (Problem Based Learning). As orientações básicas sobre o Tutorial encontram-se no drive da disciplina.

As atividades gerais previstas são: aulas expositivas dialogadas, programação de leituras (individuais/grupos), discussão de textos, exercícios teóricos e empíricos, discussões em grupo, tutorial, elaboração de ensaio grupal e produto criativo individual ou em grupo. Orientações detalhadas para essas atividades são fornecidas durante as aulas.

BIBLIOGRAFIA

Referências Básicas:

1. Barbosa, D. R. (2012). Contribuições para a construção da historiografia da Psicologia Educacional e Escolar no Brasil. *Revista Psicologia, Ciência e Profissão*, Brasília, n. 21 (número especial), p. 104-123.
 2. Cunha, Eliseu de Oliveira; Dazzani, Maria Virginia Machado (2016). Da repulsa da escola à diferença: Historicizando raízes, perspectivando saídas. In Dazzani, M. V. M.; Souza, V. L. T. (orgs.). *Psicologia Escolar Crítica: Teoria e Prática nos contextos educacionais*. Campinas, São Paulo, Alínea, p. 57-76.
 3. Guzzo, R. S. L., Mezzalira, A. S. C., Moreira, A. P. G., Tizzei, R. P., & Silva Neto, W. M. de F. (2010). Psicologia e educação no Brasil: uma visão da história e possibilidades nessa relação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(spe), 131–141. <https://doi.org/10.1590/S0102-37722010000500012>.
 4. Machado, Adriana M.; Almeida, Izabel; Oliveira, Luís Fernando de. (2009) Rupturas necessárias para uma prática inclusiva. In Conselho Federal de Psicologia Educação Inclusiva: Experiências Profissionais em Psicologia/ Conselho Federal de Psicologia. – Brasília : Conselho Federal de Psicologia, p.21-36.
-

5. Madureira, A. F. do A., & Branco, Â. U. (2015). Gênero, sexualidade e diversidade na escola a partir da perspectiva de professores/as. *Temas Em Psicologia*, 23(3), 577– 591. <https://doi.org/10.9788/TP2015.3 -05>.
6. Mantoan, M. T. E. (2006). Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha. *Revista Educação PUCRS*. Porto Alegre – RS, ano XXIX, n. 1 (58), p. 55 – 64.

Referências complementares:

1. Bisinoto, C., Marinho-Araujo, C. M., & Almeida, L. (2014). Serviços de psicologia na educação superior: panorama no Brasil e em Portugal. *Revista de Estudios e Investigación En Psicología y Educación*, 1(1), 82–90. <https://doi.org/10.17979/reipe.2014.1.1.27>.
2. Sarzedas, L. P. de M., & Yazlle, E. G. (2010). Subjetividade e relações étnico-raciais: a criança negra na escola. In M. P. R. de Souza (Ed.), *Ouvindo crianças na escola: Abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a psicologia* (pp. 73–99). São Paulo: Casa do Psicólogo.
3. Sousa, N. S. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983 (Coleção Tendências, v. 4).
4. Tanamachi, E. R., & Meira, M. E. M. (2003). A Atuação do Psicólogo como expressão do pensamento crítico em Psicologia e Educação. In M. E. M. Meira & M. A. M. Antunes (2004). *Psicologia Escolar: Práticas críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
5. Zucoloto, P. C. S. V. (2007). O médico higienista na escola: as origens históricas da medicalização do fracasso escolar. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, 17(1), 136-145.
6. Marinho-Araujo, C. M. (2016). Perspectiva Histórico-cultural do desenvolvimento humano: fundamentos para a atuação em PEE. In Dazzani, M. V. M.; Souza, V. L. T. (orgs.). *Psicologia Escolar Crítica: Teoria e Prática nos contextos educacionais*. Campinas, São Paulo, Alínea.

APROVAÇÃO PELO Coordenação Acadêmica

DATA: / /

Coordenação Acadêmica



Emitido em 25/05/2023

PROGRAMA E EMENTA Nº 1597/2023 - CAC/IPS (12.01.67.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 25/05/2023 11:22)

THATIANA HELENA DE LIMA

COORDENADOR - TITULAR

CAC/IPS (12.01.67.04)

Matrícula: ###227#1

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **1597**, ano: **2023**, tipo: **PROGRAMA E EMENTA**, data de emissão: **25/05/2023** e o código de verificação: **96b1a36305**